



Iomega Zip 250

Nova versão tem novo design e maior capacidade, mas é mais lerdada

Disquetes são coisas do passado. As mídias removíveis representam o presente. Já no futuro ninguém pode prever, fora, talvez, a Mãe Dinah e o Walter Mercado. O Zip 100 da Iomega já está no mercado há anos e virou a opção mais óbvia para usuários que não conseguem mais viver com míseros disquetes de 1,4 MB (ou nem podem, no caso do iMac). Mas as necessidades foram crescendo e mesmo os seus 100 megas já não eram suficientes para as necessidades de armazenamento de muitos. A resposta da Iomega veio agora, com o lançamento do Zip 250, que oferece, como o próprio nome diz, capacidade duas vezes e meia maior do que a versão anterior.



morte” deveria ter mais cuidado para que essas coisas não acontecessem. Apesar dos ruídos, o drive funciona muito bem... com os discos de 250 MB.

Compatível, pero no mucho

Mas esse novo Zip é ou não é compatível com os discos preexistentes de 100 MB? A resposta é um “sim” um pouco reticente. Mas ele não lê? Lê. Não grava? Grava. Então, qual é o problema? A performance.

Nos testes feitos nos laboratórios da Macmania, copiamos do desktop para um disco de 250 MB uma pasta com 60 MB com arquivos variados. O processo de gravação durou em torno de três minutos e meio (isso num Performa 6400/180). O mesmo teste foi feito num disco de 100 MB. Passam-se três, quatro, seis, nove minutos para a operação se completar! Ou seja, quase três vezes mais lento. Donde se conclui que o drive Zip 250 não se sente tão à vontade com um disquete de 100 MB. No entanto, na hora de copiar do Zip para o Desktop, o tempo foi igual em ambos os casos (cerca de dois minutos e meio).

Fizemos o mesmo teste para comparar o Zip Plus e o Zip 250. Mais uma vez, a nova versão se deu mal. O Zip Plus foi cerca de 30% mais

rápido na hora de copiar a pasta de 60 MB do desktop para o Zip. Definitivamente, não era o que esperávamos. Já no caminho contrário, os dois tiveram desempenho semelhante. Em resumo, o Zip 250 é mais lento para gravar do que para ler, ao contrário do Zip Plus, que se mostrou um pouco mais rápido na gravação do que na leitura.

O Zip 250 inclui o CD com o pacote de softwares IomegaWare 1.1.2a, que inclui o tradicional Tools, com o qual é possível proteger e apagar discos e também criar um disco de boot com o sistema e outros softwares. Estão no CD também o Copy Machine, para copiar arquivos de um Zip para outro; o Findit, para catalogar o conteúdo de cada disco; e o FileMatch, que possibilita sincronizar pastas e arquivos localizados entre o Zip e outro disco, para que você sempre tenha as versões mais novas. Por fim, o IomegaWare ainda traz o RecordIt, um software que permite gravar sons ou copiar músicas de CD diretamente para o Zip ou para o Jaz. A extensão RecordIt Decoder foi incluída para possibilitar que os arquivos criados pelo software possam ser tocados pelo MoviePlayer.

Tá certo, o Zip 250 tem lá seus defeitos. Mas performance nem sempre é uma preocupação do usuário de Zip, de modo que se o tempo de gravação não importar para você tanto quanto a capacidade de armazenamento, o Zip 250 pode ser uma boa opção. Apesar dos ruídos estranhos. **M**

Zip vai longe

Fora os 150 MB de a mais (na verdade, o disco fica com 236,6 MB quando formatado para Mac, em vez de 250), o novo Zip 250 não mudou muito. O design ficou um pouco mais refinado, mas o tamanho é basicamente o mesmo. Uma novidade inusitada foi o incremento na “potência de eject”. Não sabemos se existe algum concurso de eject à distância ou algo do tipo, mas o fato é que o eject do Zip 250 está mais eloqüente do que nunca, podendo até mesmo assustar o usuário desprevenido (o slogan em português poderia ser “Zip 250: drive para macho!”, ou então “Zip vai mais longe... literalmente”). Por isso, recomendamos não deixar o equipamento próximo à borda da mesa se não quiser ver seus discos caindo no chão.

Definitivamente, não é só o eject que está diferente. Mais coisas foram mudadas no interior da caixinha azul do Zip. A leitura dos discos agora é acompanhada de um som agudinho meio esquisito e, às vezes, alguns “cliques” igualmente suspeitos. Uma empresa que já teve que enfrentar a história dos “cliques da



Ricardo Teles



Bonitinho, mas ordinário: mais uma vez, a Iomega perdeu a chance de realmente aperfeiçoar seu produto

IOMEGA ZIP 250



Iomega: www.iomega.com

Controle: (011) 870-5995

Preço: US\$ 408 (Brasil)